

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília Class.: \_\_\_\_\_

Data: 29.04.80 Pg.: \_\_\_\_\_

### Índios antecipam demarcação de suas terras

A reserva indígena de Pimentel Barbosa começou a ser demarcada ontem pelos índios xavantes que não querem mais esperar pela demarcação da Funai. Esta reserva foi criada no início do ano passado e até hoje os índios esperavam a demarcação. De acordo com informações do superintendente da Funai, Otávio Lima, «os índios querem alterar os limites dos marcos... um a oito».

Temendo qualquer represália por parte dos fazendeiros locais a Funai deslocou para a área o chefe de ajudância de Barra do Garça, Odenir Oliveira que se encontra em Pimentel Barbosa tentando convencer os índios a não iniciarem a demarcação e respeitarem os atuais limites. Além do sertanista Odenir Oliveira, o coronel Nobre da Veiga, presidente da Funai está nomeando uma comissão objetivando estudar o problema a apresentar o quadro real», informou o superintendente.

#### ERROS

Os xavantes de Pimentel Barbosa esperam pela demarcação da reserva há mais de seis anos. O primeiro decreto de reserva foi assinado no final do governo Médici e os índios não aceitaram os limites da área.

Afirmavam eles que os limites estavam errados, pois houve deslocamento de alguns pontos geográficos como por exemplo o rio Fresco, cuja colocação no mapa não corresponde à realidade.

Estes erros foram corrigidos pela Funai em março do ano passado.

Na ocasião alguns funcionários do órgão tutor foram afastados de seus cargos pois, segundo inquérito administrativo do Ministério do Interior, estes funcionários lesaram os direitos dos xavantes alterando os limites das reservas em benefício próprio. Na verdade os xavantes haviam aceito a alteração dos limites, trocando cerca de 80 mil hectares por máquinas de costura, uma camioneta Chevrolet e algumas cabeças de gado.

Caso os xavantes levem adiante a ideia da demarcação eles devem atravessar uma fazenda de propriedade da União de Táxis Aéreos de Mato Grosso.

#### RELATORIO

A secretária da Associação Nacional de Proteção ao Índio (Anai), seção da Bahia, antropóloga Maria do Rosário Carvalho, vai encaminhar ao secretário de Segurança um relatório sobre a situação dos índios Cariris, cujo cacique está desaparecido e ameaçado de morte por fazendeiros da região de Ribeira do Pombal, onde está fixada a tribo.

Segundo os índios Carlos Batista e Agripino Gregório, que passaram a semana passada em Salvador para denunciar o fato, os cariris — residentes no distrito de Mirandela, município de Ribeira do Pombal — estão sendo ameaçados por resistirem à invasão de suas terras.